

Fale conosco no Teams

Se você deseja desenvolver um Projeto Colaborativo Internacional (PCI) com alguma instituição de ensino estrangeira, preencha o questionário na plataforma Microsoft Forms: <https://forms.office.com/r/cVgblTktQd>

Para saber novidades, cursos e oportunidades em Projetos Colaborativos Internacionais, junte-se à nossa equipe no Teams

CONEXÃO PCI/CESU



Expediente CPS

Diretora-Superintendente: Laura Laganá
Vice-Diretora-Superintendente: Emilena Lorenzon Bianco
Chefe de Gabinete: Armando Natal Maurício

Expediente Cesu

Coordenador Técnico: Rafael Ferreira Alves
Diretor Acadêmico-Pedagógico: André Luiz Braun Galvão
Departamento Administrativo: Elisete Buttignon
EDI - Estruturação e Desenvolvimento Instrucional: Thais Lari Braga Cilli

Expediente Línguas e Projetos Colaborativos Internacionais - Cesu

Coordenação de Línguas e Projetos Internacionais: Mariane Teixeira
Coordenação de Projetos Colaborativos Internacionais: Osvaldo Succo Junior
Acompanhamento pedagógico PCI: Ana Carolina Freschi, Neusa Haruka Gritti e Regiane Moreira

Expediente VEm

Corpo editorial: Ana Carolina Freschi, Mariane Teixeira, Neusa Haruka Gritti, Osvaldo Succo Junior e Regiane Moreira
Jornalista responsável e Comunicação: Patrícia Patrício - MTb 25.131
Editoração e diagramação: Fábio Gomes da Silva

VEm: *Virtual Exchange Medium* é um informativo com publicação bimestral da Cesu/CEETEPS: Rua dos Andradas, 140 - Santa Efigênia - 01208-000 - São Paulo - SP

QUEBRA-GELO



Osvaldo Succo Junior
Coordenador dos PCIs

A consolidação de parcerias com países lusofalantes está entre as ações propostas pelo Programa de Línguas e Projetos Internacionais no Plano de Metas 2022 da Unidade do Ensino Superior de Graduação (Cesu). Nesse sentido, a equipe dos Projetos Colaborativos Internacionais (PCIs/Cesu) iniciou intercâmbios virtuais com Portugal em 2021. A edição 6 de VEm (abril/maio 2021) noticiou as primeiras tratativas para as colaborações com o Instituto Politécnico de Viseu. Na edição passada, foi a vez dos PCIs desenvolvidos desde o segundo semestre de 2021 com a Universidade de Aveiro nas Fatecs Guaratinguetá, Ipiranga e Lins. Esta edição aborda, na página 3, os projetos ocorridos neste ano entre o Instituto Superior D. Dinis (ISDOM) e as Fatecs Cruzeiro, Guaratinguetá, Lins, São Caetano do Sul e Sertãozinho. Neste primeiro

semestre de 2022, a Fatec Indaiatuba também iniciou um PCI com o Instituto Politécnico de Viseu. Além da IES portuguesa, a unidade faz intercâmbios virtuais com Durban University of Technology (África do Sul), DePaul University (EUA), Eastern Oregon University (EUA) e Amsterdam University of Applied Sciences (Holanda). Ricardo Nóbrega, coordenador do curso de Comércio Exterior, compartilha um pouco de sua experiência, iniciada em 2019, na seção "Boas Práticas" (página 4). Outra frente de trabalho da equipe dos PCIs/Cesu envolve a divulgação, para a comunidade acadêmica, dos desafios e conquistas nas práticas de Internacionalização em Casa. A página 2 resume apresentações e palestras realizadas, entre abril e junho, em dois eventos internacionais e uma palestra na Fatec São Caetano do Sul. Boa leitura!

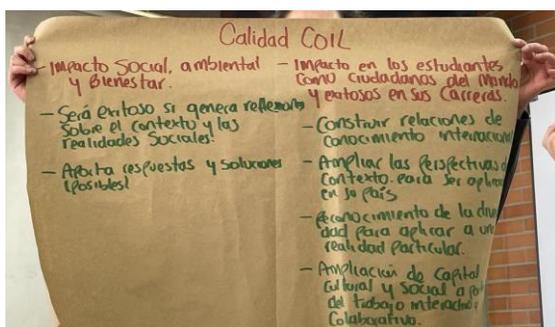
EDUCAÇÃO INTERNACIONAL EM DEBATE

Entre abril e junho de 2022, Osvaldo Succi Junior, coordenador dos Projetos Colaborativos Internacionais (PCIs/Cesu), divulgou experiências e aprendizados dos PCIs para a comunidade acadêmica. Em **25 de abril**, apresentou trabalho na **Conferência 2022 da FAUBAI** (Associação Brasileira de Educação Internacional). Resumiu a história dos intercâmbios virtuais nas Fatecs, desde a primeira colaboração, em 2013: "Aproximando futuros gestores internacionais", entre Fatec Americana e SUNY Ulster (EUA), venceu o Prêmio Santander Universidades.

Succi também expôs aspectos que contribuíram para a trajetória de sucesso dos PCIs nas Fatecs: um dos principais **fatores externos** é a pandemia do COVID-19, que aumentou o interesse por soluções tecnológicas para o ensino-aprendizagem (atualmente, a adaptação ao hibridismo presencial e virtual agrega novos desafios para projetos de intercâmbio virtual). Entre os **fatores internos** destaca-se a defesa, por parte do Centro Paula Souza, em **manter aulas de inglês e espanhol** como parte dos **currículos dos cursos**. Some-se a isso o apoio da Unidade do Ensino Superior de Graduação (Cesu) na ação junto às Regionais e às Unidades de Fatec e uma visão diferenciada na gestão dos PCIs, que cria **laços perenes** com parceiros estabelecidos e busca **novas oportunidades** nas instituições estrangeiras, gerando um **fluxo constante de projetos**.

Como resultado de persistência, ações planejadas e engajamento da equipe dos PCIs, a Unidade do Ensino Superior de Graduação (Cesu) do Centro Paula Souza alcançou, somente em 2021, 1.800 alunos de Fatecs envolvidos, com mais de 20 instituições de ensino superior internacionais, em 69 PCIs (mundialmente conhecidos como *Virtual Exchange* – intercâmbios virtuais – ou COIL – *Collaborative Online International Learning*).

Em **10 de maio**, Succi Junior fez palestra na Fatec São Caetano do Sul, a convite da diretora da unidade, Adriane Monteiro Fontana. Sintetizou a experiência da Cesu com Intercâmbios Virtuais, ressaltou a importância de sair da zona de conforto para lidar com os parceiros, "afiar" percepções culturais e habilidades linguísticas. Em **2 e 3 de junho**, participou por videochamada do "Taller Internacional de Docencia" organizado pela Uniminuto (Colômbia), cujo tema foi qualidade nos projetos COIL. Especialmente, na Colômbia, estavam Stephanie Doscher (Florida International University – FIU/EUA) e Javier Guerrero (Uniminuto). Succi Junior ressaltou a importância das colaborações Sul-Sul: países diferentes, desafios semelhantes.



Acima, um dos murais produzidos no workshop, cujo tema foi qualidade nos projetos COIL. À direita, Javier Guerrero (Uniminuto) e Stephanie Doscher (FIU), presentes no evento.

No canto inferior da imagem, Osvaldo Succi Junior (coordenador dos PCIs/Cesu) participou do evento por videochamada



NOVAS COLABORAÇÕES COM PORTUGAL

A equipe dos PCIs/Cesu começou, em 2022, uma colaboração com o Instituto Superior D. Dinis (**ISDOM**), em Portugal. É a terceira Instituição de Ensino Superior portuguesa a elaborar PCIs com Fatecs: desde 2021, a Universidade de Aveiro e o Instituto Politécnico de Viseu realizam projetos com Fatecs, conforme noticiado, respectivamente, nas edições 12 e 6 de VEm:

<https://cesu.cps.sp.gov.br/vem-newsletter-bimestral-dos-projetos-colaborativos-internacionais-pci/>

Com os docentes do ISDOM e seus estudantes, estão trabalhando as Fatecs das cidades de **Cruzeiro, Guaratinguetá, Lins, São Caetano do Sul e Sertãozinho**. As unidades localizadas em Cruzeiro, Guaratinguetá e Sertãozinho fazem estudos em gestão da produção industrial. Eis alguns dos temas abordados: planejamento e controle de serigrafia em garrafas de vidro; mapeamento dos processos de fabricação de um molde (e de seus sistemas de gerenciamento) e alteração de layout para melhoria no fluxo de produção da indústria moveleira. Atuam com suas turmas Aníbal Evaristo Fernandes (coordenador do curso de Gestão da Produção Industrial/GPI), Leônidas Morais (Fatec Cruzeiro), Juliano Endrigo Sordan (coordenador do curso de GPI da Fatec Sertãozinho) e Luiz Antônio Alvarenga (coordenador do curso de GPI da Fatec Guaratinguetá), com a professora Arminda Pata (ISDOM).

Na Fatec de Guaratinguetá, existe mais um projeto, sobre processos, manufatura, embalagem e desenvolvimento de produtos em polímeros e vidros. Os professores Rosinei Batista Ribeiro, Ana Raquel Elisa Satim Rodrigues (Fatec Guaratinguetá), Susana Ramalho, Filipa Cardal e Antônio Guilherme Cristiano (ISDOM) orientam quatro grupos de estudantes das duas instituições.

“Estudo comparativo sobre gestão dos resíduos sólidos em empresas brasileiras e portuguesas” é o tema do PCI conduzido por Sandro da Silva Pinto (coordenador do curso de Gestão da Qualidade da Fatec Lins) e Fernando Frachone Neves (coordenador do curso de Gestão Empresarial da Fatec Sertãozinho), com Arminda Pata e José Mendes (ISDOM). Os docentes distribuíram informações sobre políticas públicas e legislação relacionadas ao tema nos dois países, para que os estudantes verifiquem o cumprimento dessas leis e diretrizes.

Paula Daniela da Silva Monciatti, professora do curso de Comércio Exterior da Fatec São Caetano do Sul, pesquisa com Fernando Remondes (ISDOM) e seus alunos o fluxo de materiais e a gestão de estoques da cadeia do vidro no setor metal-mecânico.



Em sentido horário:
Arminda Pata (ISDOM),
Osvaldo Succini Junior
(coordenador da equipe
PCIs/Cesu) e Ana
Carolina Freschi
(acompanhamento
pedagógico da equipe
PCIs/Cesu)

Coragem para decidir

Ricardo Nóbrega é

coordenador do curso de Comércio Exterior da Fatec Indaiatuba. Começou o primeiro PCI em 2019, com a DePaul University (EUA).

Atualmente, além da DePaul, a Fatec Indaiatuba tem PCIs com as seguintes instituições:

Universidade Católica de Hong Kong, Instituto Politécnico de Viseu (Portugal), Durban University of Technology (África do Sul), Eastern Oregon University (EUA), Universidad Politécnica San Luís de Potosí (México) e Amsterdam University of Applied Sciences (Holanda).

A proposta de Nóbrega é distribuir os PCIs ao longo dos semestres, em uma sequência ordenada, para eliminar a barreira do idioma. Os alunos iniciam sua experiência com Portugal. A seguir, participam de PCIs em língua espanhola e, por fim, inglesa.

Em junho de 2021, Nóbrega apresentou trabalho sobre os PCIs na unidade durante a conferência "Going Global". A seguir, trechos de seu depoimento.

Os PCIs tiram professores e alunos da zona de conforto. Eles vão muito além do aprendizado de idiomas, têm

um potencial enorme, muito maior do que a gente possa imaginar, desenvolvendo nos participantes a capacidade de adaptação, comunicação, solução de problemas e negociação. São projetos com uma complexidade muito grande. É muito diferente trabalhar com os Estados Unidos ou com a África do Sul: o perfil dos alunos e os contextos, as realidades, são completamente distintos.

Os PCIs possuem uma dinâmica interessante, com mudanças assim que começam, o que exige flexibilidade para as adaptações necessárias. Tanto é que estou substituindo a expressão "planejamento" por "condições iniciais".

Mais vale a capacidade de se adaptar e ter a coragem de tomar decisões, para que o projeto não pare.

Além disso, organização e gestão do tempo são grandes desafios [são os mais citados por professores e alunos participantes dos PCIs, nas pesquisas de percepção realizadas desde 2020].

Para organizar e distribuir a divisão das tarefas, cada grupo precisa identificar os diversos talentos: quem fala melhor,

quem tem mais disponibilidade, os que são bons em pesquisa, em texto... Às vezes os alunos se queixam de falhas na comunicação, mas nesses projetos gosto muito de pensar no binômio comunicação versus postura. Alguns alunos precisam trabalhar a maturidade, o medo de se expor. Precisamos estimular a confiança dos estudantes.

Para reservar um espaço dedicado aos PCIs, estamos criando a "Global Room" na Fatec Indaiatuba, com dois televisores e computadores conectados à internet.

(Depoimento gravado em reunião com a equipe PCI/Cesu, organizada na Plataforma Teams em 3 de maio de 2022).



Ricardo Nóbrega, coordenador do curso de Comércio Exterior da Fatec Indaiatuba